



Crônica da Cidade

ANA DUBEUX | anadubeux.df@dabr.com.br

A realidade existe, apesar de nós

Uma amiga minha tem entre seus poetas favoritos Fernando Pessoa. Entre os mais lindos poemas dele, está *Quando vier a primavera*, escrito pelo português, sob o heterônimo Alberto Caeiro. Só mesmo alguém tão desprendido do próprio ego para ser ao mesmo

tempo várias personas e cada uma delas ter tão próprias convicções. E, nesta poesia em particular, Caeiro é sábio: “...Podem rezar latim sobre o meu caixão, se quiserem. Se quiserem, podem dançar e cantar à roda dele. Não tenho preferências para quando já não puder ter preferências...”.

Desculpem-me a heresia de arrancar um trecho de poesia do contexto e de sua métrica. Desculpem a heresia de falar de Fernando Pessoa e de ego, já que não sou especialista numa coisa nem outra. Nem em literatura, muito menos em psicanálise. Mas a minha amiga acha, e eu assino embaixo, que somos, de verdade, pouquinha coisa diante do tamanho do universo,

da vida, do amor, da amizade. E neste poema Pessoa fala de como as coisas continuarão existindo, quando não estivermos mais aqui. Em certa altura, diz “sinto uma alegria enorme ao pensar que a minha morte não tem importância nenhuma”.

Fernando Pessoa era um ser diverso, tanto é que foi vários. Por que não podemos ser também vários sendo um? Num momento em que tudo cheira a radicalismo, digo com propriedade: a razão está mais próxima de quem tem em si a capacidade de perceber que não é verdadeiramente importante sozinho, que sua opinião não é necessariamente a verdade, que suas certezas — e nem mesmo a sua fé — são inabaláveis.

Vejo circular em e-mails, WhatsApp e redes sociais, listas e mais listas de sites e perfis que devemos acompanhar para sustentarmos melhor as teses que defenderemos na próxima rodada de conversa no trabalho, em família ou no barzinho. Ainda que nunca tenha se discutido tanto sobre política, nunca as pessoas foram tão cegas aos argumentos do outro lado. São poucos os que devoram leituras para desafiar as próprias certezas. As pessoas estão simplesmente buscando nas opiniões alheias argumentos que lhes digam: “viu como você está certo?”. É o que tem acontecido e é o retrato de um país que pode até parecer mais politizado, mas no fundo segue à

beira de um abismo, o da intolerância.

Assim como nas últimas eleições gerais, já começamos a ver amizades desfeitas, briguinhas em família e discussões acaloradas, por conta de política. Isso não é discussão ou debate produtivo. Esta é a face mais vil dessa polarização idiota. No fim dela, perderá aquele que não souber sequer ouvir. Retomando Fernando Pessoa, a realidade existe apesar de nós. Podemos mudá-la, é claro. Às vezes, no entanto, é mais fácil operar milagres em silêncio do que com discursos inflamados. Os debates são essenciais numa sociedade, mas a surdez seletiva que nega o contraditório nada tem de revolucionária.

ECONOMIA

Início do ano traz despesas obrigatórias para as famílias, como impostos e compra de material escolar. O brasiliense já começou a fazer as contas de quanto vai desembolsar. Especialista alerta para a importância de se planejar para fugir de dívidas

2022 começa 10% mais caro

» SAMARA SCHWINGEL

Para o início de 2022, o brasiliense vai gastar, em média, 10% a mais do que o valor desembolsado nos primeiros meses de 2021. Impostos, compras como material escolar e parcelas vindas do ano anterior pesam no bolso dos moradores do Distrito Federal. O Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e o Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) serão, cada um, 10,42% mais caros, por exemplo. Os preços dos materiais escolares subiram 10% também. Os valores assustam e os moradores da capital federal se preparam para as despesas iniciais do ano que se aproxima.

Cleonice Oliveira, 53 anos, é secretária e afirma que, assim que receber o salário, vai separar o valor do IPTU e do IPVA. Em 2021, ela atrasou o pagamento dos impostos e teve de arcar com juros e multas. “Foi horrível, nunca mais quero atrasar. Se possível, prefiro até pagar tudo de uma vez”, diz. Moradora do Riacho Fundo 2, ela conta que, quando souber o valor a pagar, vai decidir se parcela ou quita em cota única.

Ela reclama dos sucessivos aumentos dos impostos. Cleonice pagou cerca de R\$ 300 de IPTU e R\$ 692 de IPVA em 2021. Agora, o valor poderá chegar a R\$ 331,26 e R\$ 764,10, respectivamente. “São caros e pesam muito no fim do mês. A cada ano que passa, eles só aumentam. A gente paga em um ano sabendo que vamos pagar mais caro no próximo”, desabafa. Ela espera que os impostos sejam aplicados. “Temos que ver o retorno. Não pagamos à toa”, completa.

Para 2022, o Governo do Distrito Federal (GDF) mudou a base de cálculo e utilizará o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para o IPTU e para o IPVA. O INPC é um dos índices da inflação e estabelece a correção do poder de compra do salário dos brasileiros de renda mais baixa. O

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A secretária Cleonice Oliveira vai separar uma parte do orçamento para pagar IPTU e IPVA: a intenção é evitar multas e juros

Saiba mais

A alíquota é um percentual usado para calcular o valor final de um imposto.

IPVA, historicamente baseado na Tabela Fipe, terá a cobrança reajustada pelo índice, que já é usado para calcular o IPTU. O marcador é resultado do acumulado da inflação dos últimos 12 meses até agosto deste ano. Porém, as **alíquotas** serão as mesmas. O IPVA começa a vencer em fevereiro. O IPTU, em maio. No DF, será possível dividir em até seis vezes.

Quem pagar em cota única e em dia terá desconto de 10%.

Material escolar

De acordo com o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Material de Escritório, Papelaria e Livraria do DF (Sindipel-DF), José Aparecido, o material escolar sofreu aumento de 10% a 11% neste ano. “É uma alta já prevista anualmente devido aos reajustes da inflação”, explica. Segundo ele, os valores gastos dependem, principalmente, da série em que o aluno está matriculado. “Este ano, as listas estão diferentes das anteriores, pois, com a pandemia, algumas escolas deixaram de pedir

certos materiais. Mas, acho que os valores gastos não devem mudar”, considera. José afirma que os custos vão de R\$ 600 a R\$ 3 mil (**Leia material escolar**).

Bruno Teixeira, 37, afirma que sentiu no bolso o aumento de 10%. Ele já comprou parte dos materiais da filha que vai para a 1ª série do ensino fundamental e o gasto quase chegou a R\$ 500. “Foram R\$ 479, cerca de 10% a mais que no ano passado. Isso sem os livros que ainda vamos comprar. Estamos prevendo um gasto de mais R\$ 979”, detalha o morador de Águas Claras. Analista de sistema, Bruno diz que conta com o 13º salário para equilibrar o orçamento.

Planejamento

Segundo Newton Marques, professor de economia da Universidade de Brasília (UnB), umas das dicas para não se endividar ao longo do ano é estar atento às datas de pagamento das contas. Para ele, o planejamento é uma parte importante das finanças domésticas. “É preciso separar o que é gasto essencial, ou seja, não pode ficar para depois, e o que não é. Matrículas, pagamento de impostos, contas como água e luz, são coisas que precisam ser pagas o quanto antes. O que não for essencial pode esperar ou ser cortado”, detalha. O professor afirma que o ideal

Alíquotas

IPTU

- 0,3% para imóveis residenciais
- 1% para imóveis comerciais
- 3% para lotes vazios

IPVA

- 3% para automóveis
- 2% para motocicletas
- 1% para caminhões e micro-ônibus.

Material escolar

- **R\$ 600** maternal

- **R\$ 800** ensino fundamental 1

- **R\$ 1,5 mil** ensino fundamental 2

- **R\$ 3 mil** ensino médio

é que cerca de 10% da renda familiar seja direcionada para o pagamento de impostos, mas cada caso precisa ser analisado. “As realidades são diferentes”, justifica.

Outro item que deve ser considerado é o cartão de crédito. De acordo com uma pesquisa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF), cerca de 42,57% dos brasilienses vão pagar as compras de Natal por meio do cartão de crédito. Ou seja, terão que continuar arcando com a dívida por um tempo. Newton explica que o meio não é a melhor forma de fazer compras, mas, se for utilizado, deve considerar a renda atual. “Não dá para fazer parcelas que não caibam no planejamento financeiro. Uma hora a cobrança vai vir e, se não for paga, vai cobrar juros — que estão altíssimos”, alerta.

Foco nas renegociações

No Distrito Federal, de acordo com pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), até novembro deste ano, cerca de 769,5 mil brasilienses estavam endividados, sendo 223,3 mil com contas atrasadas e 104,5 mil sem condições de pagar as pendências. O presidente do Conselho Regional de Economia, Cesar Bergo, afirma que, para quem está nesta situação, há duas maneiras de tentar sair.

“A primeira é por meio de empréstimos. Lembrando que isso não é o ideal. É importante buscar empréstimos com um banco que tenha juros menores do que os aplicados nas dívidas”, orienta. Outra dica importante é buscar por programas de renegociação. “Muitos bancos grandes estão com ações do tipo e

elas possibilitam o oferecimento de descontos ou prazos que podem ser benéficos ou facilitar o pagamento do devedor”, completa.

Sanadas as dívidas, Cesar afirma que é preciso estar atento para não retornar à situação de inadimplente. “O endividamento em si é uma questão que atinge muitas famílias e aumentou de três anos para cá. Agora, a prioridade é ter disciplina para não aumentar as dívidas. Tem que se priorizar os pagamentos, ou seja, identificar o que é mais importante e o que pode ser cortado. Energia elétrica e água, por exemplo, são essenciais”, afirma. Por fim, Cesar reforça a necessidade de ter uma educação financeira. “Basta ir atrás. Alguns bancos também oferecem cursos do tipo”, diz.

**BANCO DO BRASIL**

BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2

2021/19

**PÁTRIA AMADA BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em 20 de Setembro de 2021

I. Data, Hora e Local: Às doze horas do dia vinte de setembro de dois mil e vinte e um, na sede da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia” ou “BB Seguridade”), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. Reunião virtual. **II. Composição da Mesa:** Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima, Presidente, Ana Paula Teixeira de Sousa, Vice-Presidente, Isabel da Silva Ramos, Arnaldo José Vollet, Cláudio Xavier Seefeldter Filho, Ricardo Moura de Araújo Faria e Ullisses Christian Silva Assis. **Secretária:** Mariana Figuerôa Bretas Chiari. (...) **IV. Deliberação:** O Conselho de Administração: 1. Aprovou: a) A alteração no regulamento do Programa de Remuneração Variável de Administradores, para o exercício 2021, conforme orientação da Secretaria de Coordenação e Governança de Empresas Estatais do Ministério da Economia; e b) O pagamento de adiantamento de honorários aos participantes do Programa de Remuneração Variável 2021 da BB Seguridade. **Registro:** Os Srs. Ullisses Christian Silva Assis e Ricardo Moura de Araújo Faria se abstiveram de votar no assunto em deliberação. **V. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima, pela Vice-Presidente do Conselho, Ana Paula Teixeira de Sousa, e pelo(a)s Conselheiro(a)s Isabel da Silva Ramos, Arnaldo José Vollet, Cláudio Xavier Seefeldter Filho, Ricardo Moura de Araújo Faria e Ullisses Christian Silva Assis. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 5 FOLHAS 110 A 114.** Brasília, 20 de setembro de 2021. Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima – Presidente. **A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 20/10/2021 sob o nº 1744254 – Maxmilian Patriota Carneiro – Secretário-Geral.**

**BANCO DO BRASIL**

BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2

2021/21

**PÁTRIA AMADA BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em 11 de Outubro de 2021

I. Data, Hora e Local: Às doze horas do dia onze de outubro de dois mil e vinte e um, na sede da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia” ou “BB Seguridade”), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu virtualmente. **II. Composição da Mesa:** **Conselheiros:** Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima, Presidente, Ana Paula Teixeira de Sousa, Vice-Presidente, Isabel da Silva Ramos, Arnaldo José Vollet, Cláudio Xavier Seefeldter Filho, Ricardo Moura de Araújo Faria e Ullisses Christian Silva Assis. **Secretária:** Mariana Figuerôa Bretas Chiari. (...) **IV. Deliberação:** O Conselho de Administração aprovou: 1. A orientação para que a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. proceda com todos os atos necessários à aprovação da capitalização da Reserva Legal no valor de R\$ 5.688.493,60 (cinco milhões, seiscentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e noventa e três reais e sessenta centavos) e, ato contínuo, a redução de seu capital social em R\$ 40.899.077,74 (quarenta milhões, oitocentos e noventa e nove mil, setenta e sete reais e setenta e quatro centavos), sem a redução do número de ações, com restituição à sua acionista, BB Seguridade; e a devida alteração do Estatuto Social da BB Corretora. **V. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretário, pelo Presidente Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima e pelos Conselheiros Ana Paula Teixeira de Sousa, Isabel da Silva Ramos, Arnaldo José Vollet, Cláudio Xavier Seefeldter Filho, Ricardo Moura de Araújo Faria e Ullisses Christian Silva Assis. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 5 FOLHAS 115 A 119.** Brasília, 11 de outubro de 2021. Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima – Presidente. **A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 20/10/2021 sob o nº 1744268 – Maxmilian Patriota Carneiro – Secretário-Geral.**